



APREN Associação
de Energias
Renováveis

BOLETIM ELETRICIDADE RENOVÁVEL

JUNHO 2019



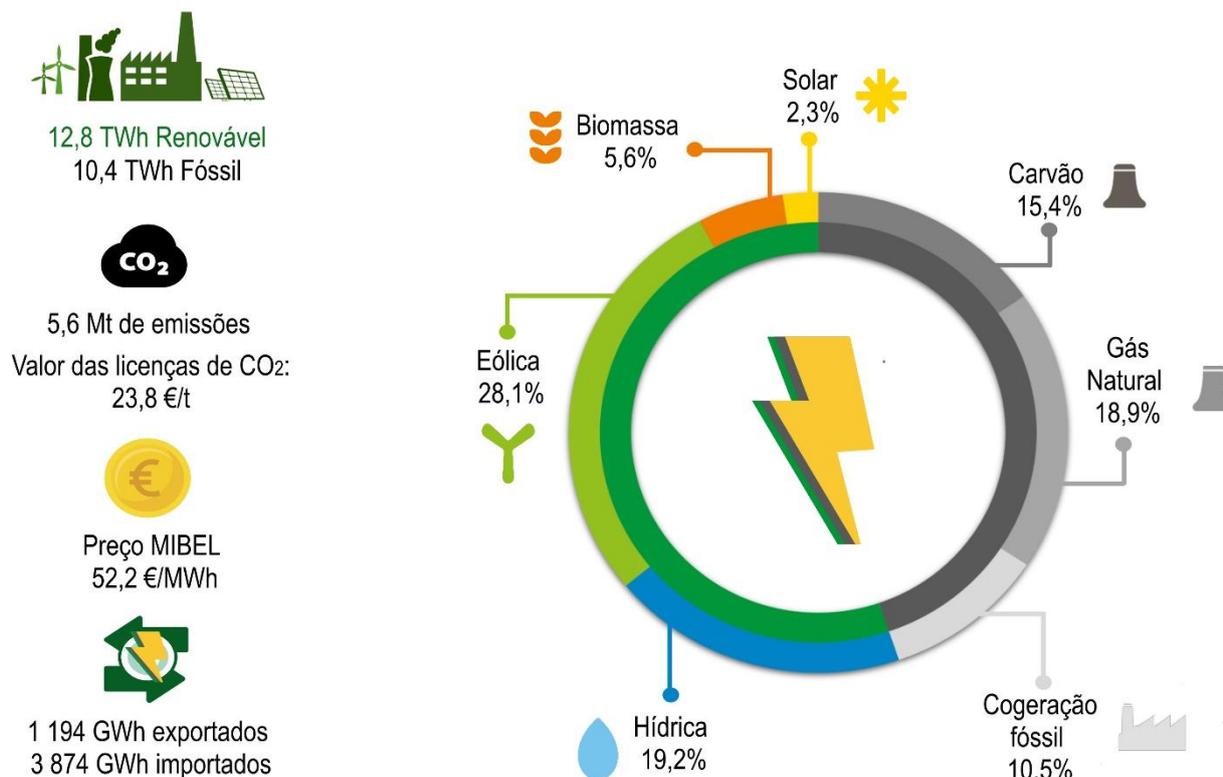
ELETRICIDADE DE ORIGEM RENOVÁVEL EM PORTUGAL CONTINENTAL

JUNHO 2019

SUMÁRIO EXECUTIVO

- Durante o primeiro semestre de 2019, as fontes de energia renovável foram responsáveis pela produção de 12,8 TWh, contribuindo com 55,2 % para a *mix* de eletricidade.
- Durante este período a importação de eletricidade foi de 3 874 GWh e a exportação registou apenas 1 194 GWh, o que equivaleu um **saldo importador de 2,7 TWh**.
- O **preço médio** no mercado diário do MIBEL foi, nestes seis meses, de **52,2 €/MWh**, uma subida de 3,5 % face a período homólogo do ano anterior.
- As **emissões de CO₂** provenientes do setor electroprodutor totalizaram **5,6 Mt**, o que se traduz na emissão de 241,5 gramas de CO₂ por cada kWh de eletricidade produzido.

SUMÁRIO ILUSTRATIVO: PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE EM 2019



PRODUÇÃO PORTUGAL CONTINENTAL

Durante o primeiro semestre de 2019 foi produzido um total de 23,2 TWh de energia elétrica em Portugal Continental, que é 17,7% inferior ao registado no período homólogo do ano passado. Deste total, 55,2 % foram de origem renovável, o correspondente a 12,8 TWh, e 44,8 % (10,4 TWh) foram de origem fóssil.

A maior contribuição para o *mix* de eletricidade do Continente foi o da tecnologia eólica, que assegurou 28,1 % (6 527 GWh) do total produzido. Neste período, as centrais hidroelétricas produziram apenas 4 464 GWh, o correspondente a 19,2 % do *mix*, valor que está muito aquém da produção hidroelétrica registada no período homólogo do ano transato (8 436 GWh, 29,9 %), resultado de reduzida pluviosidade de 2019. Assim, a predominância da fonte eólica é reflexo de um índice de produtividade de 0,98; já o índice da hídrica foi de apenas 0,56, fechando este semestre como o segundo mais seco da última década

(superado por 2012 – 0,33). No que toca às restantes fontes de produção de eletricidade renovável, verificou-se uma contribuição de 5,6 % (1 298 GWh) pela biomassa, e 2,3 % (530 GWh) pela solar fotovoltaica. Esta última apresentará forte incremento de representatividade nos próximos anos, dados os investimentos e desenvolvimentos previstos no Plano Nacional de Energia e Clima para este setor, que apontam para um aumento de 13 vezes em capacidade instalada até ao final da próxima década.

Estes seis meses registaram um consumo de eletricidade de 25,9 TWh¹, representando uma redução real de 2,2 % face ao período homólogo do ano passado (1,0 % quando contabilizado o efeito da temperatura e número de dias úteis). Durante este período a importação de eletricidade foi de 3 874 GWh e a exportação registou apenas 1 194 GWh, o que equivaleu um saldo importador de 2,7 TWh.

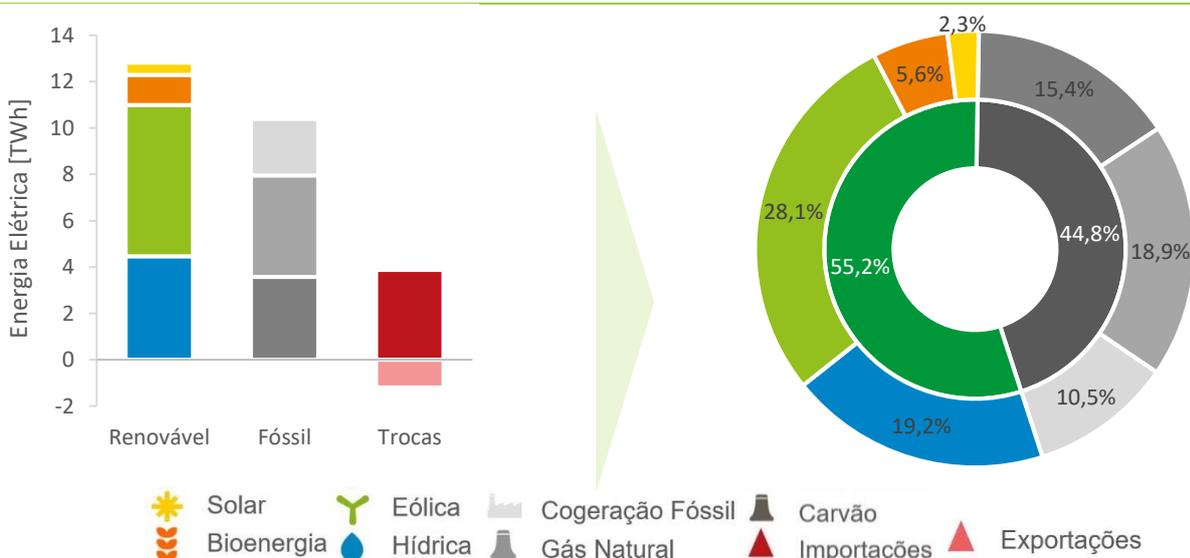


Figura 1. Repartição das fontes na produção de eletricidade em Portugal Continental (jun-2019).

Fonte: REN, Análise APREN

¹ Total de emissão das centrais para consumo, não considerando o balanço líquido de importação-exportação e as perdas nas redes.



MERCADO DE ELETRICIDADE

O mercado ibérico de eletricidade (MIBEL), registou este semestre um preço médio horário de 52,2 €/MWh², e em junho um preço médio horário de 47,2 €/MWh. A redução do preço da eletricidade, evidenciada no gráfico da Figura 2, tem sido, em parte, resultado da significativa redução do preço do gás natural desde dezembro do ano passado. Esta descida, em conjunto com o aumento do preço no mercado europeu de licenças de CO₂ tem impulsionado a substituição do carvão pelo gás natural para produção de eletricidade na Península Ibérica.

No que respeita à produção de eletricidade de fonte renovável, evidencia-se o seu decréscimo no corrente mês de junho, abaixo dos valores registados em 2017 e 2018.

De facto, este mês não foram registadas horas 100% renováveis, as quais totalizam 52 horas para todo o semestre. Nestes períodos de completa incorporação renovável, o preço da eletricidade é 26,1% inferior à média dos 6 meses, em consequência da ordem de mérito das renováveis, que as coloca em mercado diário a um preço próximo de zero.

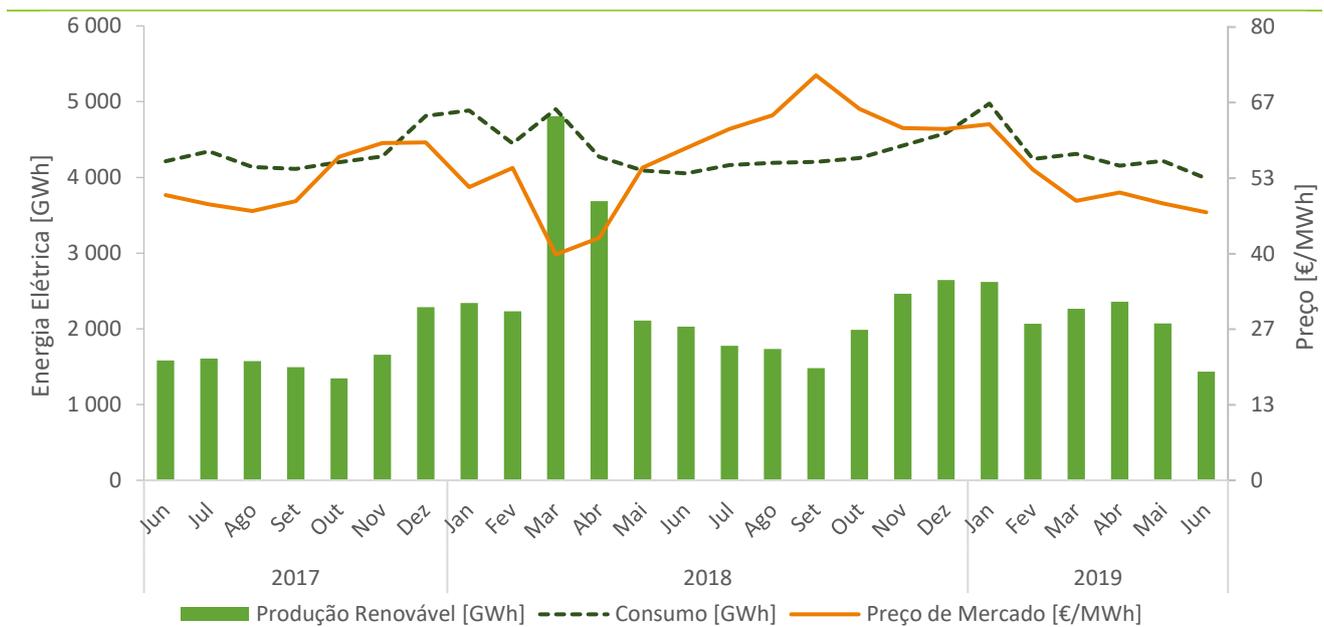


Figura 2. Preço de Mercado, Consumo de Eletricidade e Produção Renovável (jun-2017 a jun-2019).

Fonte: OMIE, REN; Análise APREN

² Média aritmética dos preços horários de eletricidade no mês de junho de 2019. Fonte: OMIE.



EMISSÕES ESPECÍFICAS DO SETOR ELÉTRICO

Durante estes primeiros seis meses do ano o setor eletroprodutor foi responsável de 5,6 MtCO₂ para a atmosfera, o que corresponde a emitir 241,5 gramas de CO₂ por cada kWh de eletricidade que é produzido no Continente.

A incorporação das renováveis leva à crescente descarbonização do setor, cujas emissões tenderão para zero num cenário 100% renovável. De facto, os 14,1 GW de capacidade renovável já instalada evitaram este ano cerca de 6,3 Mt de

emissões de CO₂, e levaram à poupança de 425 M€ em importações de combustíveis fósseis e de 150 M€ em licenças de emissão de CO₂.

As poupanças que hoje em dia se alcançam ao nível das licenças de CO₂ são incomparáveis aos valores antes alcançados, dado que para o período homólogo o preço das licenças de CO₂ se situava nos 12,1 €/tCO₂, cerca de metade do valor atual, que registou 23,8 €/tCO₂ para o acumulados dos seis meses e, para o mês de junho, de 25,2 €/tCO₂.



Figura 3. Emissões específicas do setor elétrico de Portugal Continental e preço das licenças de CO₂ (jun-2017 a jun-2019).

Fonte: REN, Análise APREN



DIAGRAMA DE PRODUÇÃO DE JUNHO

O mês de junho, cujo diagrama de carga é apresentado no gráfico da Figura 4, registou uma incorporação renovável na produção de eletricidade de apenas 38,5 % (1 416 GWh), levando a uma incorporação fóssil de 61,5 % (2 265 GWh). Estes resultados são alarmantes e demonstram a ainda elevada dependência nacional dos combustíveis fósseis importados, especialmente em estações e períodos do ano de fraco recurso eólico e hídrico – Verão – que apenas poderá ser colmatada com o correto aproveitamento do recurso solar disponível no continente.

O consumo mensal de eletricidade (3 885 GWh) foi essencialmente assegurado pelas centrais de ciclo combinado, a gás natural, que produziram este mês 1 314 GWh. A eólica produziu 795 GWh de energia

elétrica, e apresentou um índice produtibilidade mensal de 1,03.

As importações de eletricidade permanecem significativas, sendo que em junho, foram importados 479 GWh de eletricidade e exportados apenas 160 GWh, resultando num saldo importador de 319 GWh. Esta tendência pode ter como razão de fundo a aplicação da taxa de imposto de 7% sobre a produção das centrais de Espanha e a correspondente taxa de *claw-back* aplicada em Portugal com o objetivo de equilibrar as condições concorrenciais de Mercado Ibérico entre os dois países mas que, na prática, faz com que as centrais portuguesas vendam eletricidade mais cara que as de Espanha, situação que se nos afigura preocupante.

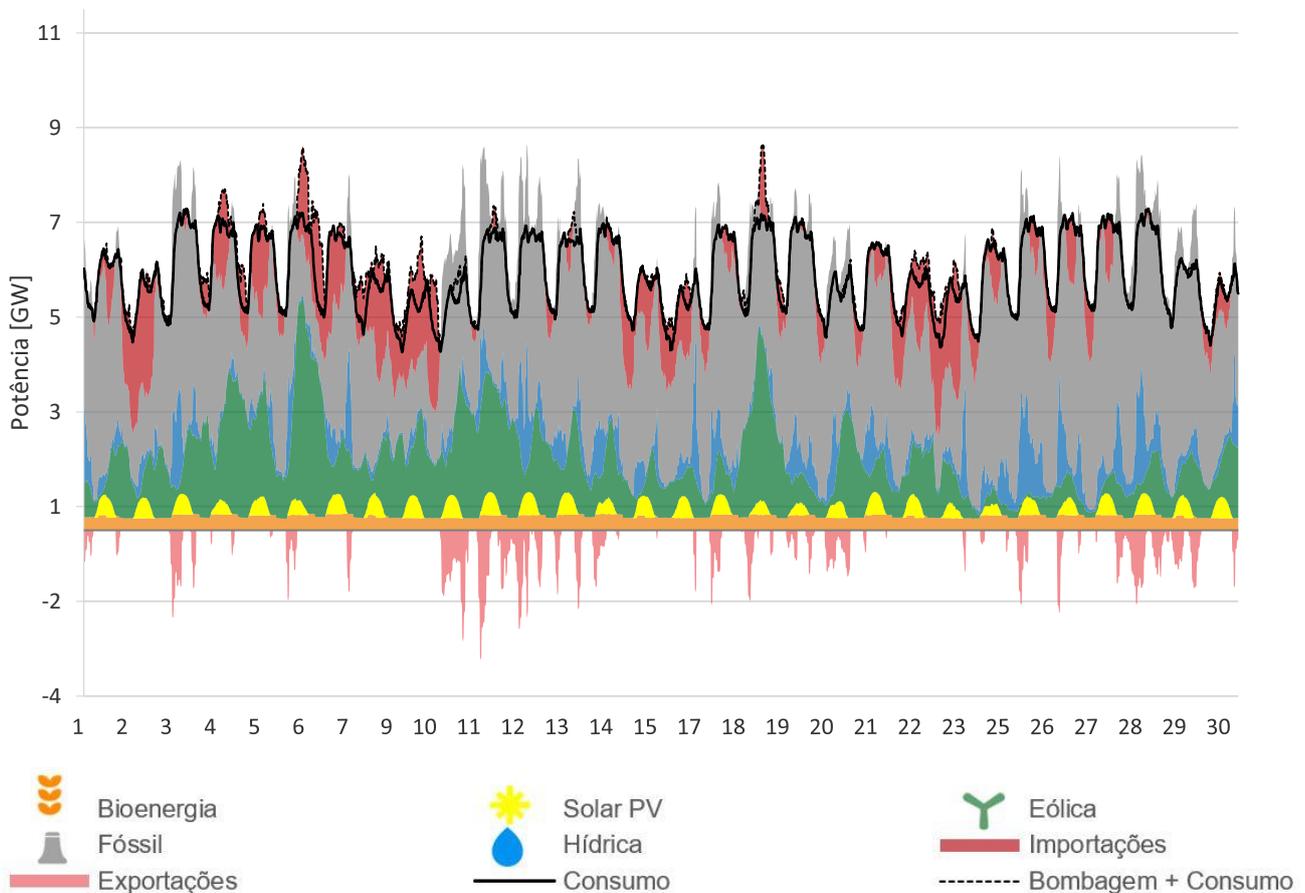


Figura 4. Diagrama de Carga Eléctrico de Portugal Continental (jun-2019).

Fonte: REN, Análise APREN



NOTAS FINAIS

A 5 de junho foram publicados no Jornal Oficial da União Europeia a Diretiva (UE) 2019/944 e o Regulamento (UE) 2019/943 do Parlamento Europeu e do Conselho, que vêm estabelecer as regras para garantir o correto funcionamento do mercado único interno da eletricidade, para o adequar a uma maior integração de tecnologias renováveis, para reforçar a cooperação regional e para enaltecer o papel do consumidor como agente ativo na transição energética.

Desde 17 de junho que se encontra aberta a fase de pré-qualificação para os leilões de capacidade solar, cujo prazo inicial era a 30 de junho, tendo sido

prorrogado até 7 de julho, após terem surgido inúmeras dúvidas processuais por parte dos concorrentes. Este leilão contou com a participação de 64 entidades.

Já a 1 de julho foi publicada em Diário da República a Resolução de Conselho de Ministros n.º 107/2019 que aprova o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050), votado a 6 de junho em Conselho de Ministros, e que define o compromisso e estratégia nacional de longo de prazo, rumo à neutralidade carbónica do país em 2050.





Aprovado Roteiro para a Neutralidade Carbónica

A 1 de julho foi publicada em Diário da República a Resolução de Conselho de Ministros n.º 107/2019 que aprova o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050).



Leilões de Solar

O Ministério do Ambiente e da Transição Energética expressou publicamente a sua intenção em realizar um leilão de 1 400 MW para a instalação de centrais fotovoltaicas em Portugal Continental em junho/julho de 2019.



Transição das Garantias de Origem para a REN

A REN foi novamente nomeada como Entidade Emissora de Garantias de Origem - GO (já havia sido de 2010 a 2015, mas apenas para cogeração de alta eficiência). Desde esse período não foram emitidas quaisquer GO.



Decreto-Lei n.º 76/2019

Possibilita a realização dos leilões

Publicado a 3 de junho de 2019, este Decreto-Lei adapta o regime jurídico, para tornar possível a realização dos leilões para a atribuição de reserva de capacidade.



Projetos híbridos

Regula o licenciamento de sistemas híbridos, ou seja, unidades de produção que utilizem diversa fonte primária.



Facilitador de mercado

É finalmente introduzido o agente facilitador de mercado que deverá agregar a energia produzida pelos centros eletroprodutores em regime geral para a colocar em mercado.



Pequenos projetos recebem mesma remuneração que projetos de outras dimensões

Este Decreto passa a incorporar também as pequenas unidades de produção, as quais estão sujeitas a um procedimento concorrencial aplicado a uma tarifa de referência, sujeita a uma quota máxima anual.



Repowering com aumento de potência não considerado

O novo Decreto não contempla especificamente a possibilidade de *repowering* de parques eólicos (com ou sem aumento de potência) pelo que importa legislar esta matéria tendo em conta as diretrizes da Comissão Europeia, que, nomeadamente, impõe processos de licenciamento simplificados, por período não superior a 1 ano.

Informação disponível em:

APREN | Departamento Técnico e Comunicação

Av. Sidónio Pais, nº 18 R/C Esq. 1050-215 Lisboa, Portugal

Tel. (+351) 213 151 621 | www.apren.pt

